

227

PROPAGAÇÃO CLONAL E POR SEMENTES DE ESPÉCIES DE *Psychotria* (RUBIACEAE) PRODUTORAS DE ALCALÓIDES BIOATIVOS. *Fabiana de Camargo, Joséli Schwambach, Arthur G. Fett Neto, Janette Palma Fett* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Este trabalho envolve o estabelecimento de protocolos de propagação para espécies de *Psychotria* produtoras de alcalóides de interesse farmacológico por enraizamento adventício de estacas e germinação de sementes assépticas, visando a preservação e multiplicação de genótipos com alta produção de alcalóides. O enraizamento adventício de estacas de *P. brachyceras* em solução nutritiva foi realizado com diferentes concentrações de ácido indol butírico (AIB). As melhores respostas foram obtidas com a concentração de 10 mg/L de AIB (60% de plantas enraizadas com número médio de 4,6 raízes por explante enraizado). O efeito do tempo de exposição à auxina foi avaliado em estacas submetidas a tratamento contínuo ou por pulso de auxina, verificando-se que o último, com 10 mg/L AIB, resultou em 91,7% de plantas enraizadas, com 14,6 raízes por explante enraizado. Além disso, foi também verificada a melhor concentração de nutrientes (com 10 mg/L de AIB e sistema de cultivo por pulso), onde o melhor tratamento foi o de 1/10 da concentração de sais (MS) (85% de plantas enraizadas, 14,85 raízes por explante enraizado). Em experimento de germinação de sementes assépticas de *P. leiocarpa*, expostas à luz ou ao escuro, houve germinação de 85,1% e 61,3%, respectivamente, das sementes inoculadas e não contaminadas após 66 dias em meio de cultura. Sementes de *P. brachyceras* não germinaram em nenhum tratamento após 35 dias de cultura, enquanto que, no mesmo período, a germinação de *P. leiocarpa* foi de 50,5% na luz e 37,9% no escuro. (Propeq, CNPq, FAPERGS).